

Cenário doméstico permanece pautado pelo baixo dinamismo da economia e pela pressão de curto prazo da inflação

Análise de Conjuntura

- **A Economia brasileira segue em ritmo moderado.** O primeiro trimestre deve ter encerrado com queda de 0,1%, confirmado pela retração de 0,73% do IBC-Br em fevereiro. Por ora, os sinais de abril são um pouco melhores, com alguma retomada do comércio varejista e da indústria. De todo modo, a atividade precisa ganhar tração nos próximos meses para que nosso cenário de crescimento de 1,9% se concretize.
- **As preocupações com a inflação no curto prazo continuam presentes, acentuadas pela contaminação que tem afetado o rebanho suíno na Ásia.** A ascensão do número de casos da doença (peste suína africana), especialmente na China, impõe desafios ao complexo global de carnes do ponto de vista da inflação (seja pelo aumento das importações asiáticas ou pelo efeito substituição junto a outras proteínas). Já consideramos elevações adicionais das cotações de frango, suíno e bovino, em nossa expectativa de alta de 3,8% do IPCA neste ano.
- **A tramitação da votação da reforma da previdência tem sido mais lenta do que o esperado.** Após ampla discussão sobre o projeto, a votação do parecer na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara foi adiada para o dia 23. A postergação e as discussões atreladas à retirada de pontos do projeto inicial postergam a aprovação da reforma e mantêm os mercados cautelosos sobre o tamanho potencial de diluição da proposta, além de adiar a retomada do crescimento.
- **O ambiente da economia internacional vem melhorando, com bons resultados dos EUA e da China.** Diferentemente das informações do primeiro bimestre, dados de março têm levado à revisão das estimativas de crescimento da economia norte-americana no 1º trimestre, passando de algo próximo de 1,0% para 2,0%. Os sinais mais favoráveis também são percebidos nos dados preliminares de abril. Vale, contudo, chamar atenção à decepção com os indicadores preliminares da Área do Euro, referentes a abril.
- **Na China, o resultado do PIB do primeiro trimestre surpreendeu para cima. Essa tendência deverá seguir presente nos próximos meses, dada a revelada disposição do governo em ampliar os estímulos, tanto monetários quanto ao consumo.** O crescimento interanual de 6,4% no primeiro trimestre foi ligeiramente superior à mediana das expectativas (6,3%) e a produção industrial passou de uma alta de 5,3% em janeiro e fevereiro para 8,5% em março.

Perspectivas da próxima semana

- **O PIB do primeiro trimestre dos EUA será o destaque na agenda internacional.** A primeira prévia do PIB deverá sinalizar expansão próxima a 2,0%. Apesar do crescimento mais moderado em relação ao final de 2018, prevalecerá a leitura de retomada ao longo do período, após o primeiro bimestre fraco. Quanto às decisões de política monetária, destacamos a do Banco Central do Japão, que deverá manter um discurso expansionista.
- **Na agenda doméstica, inflação e votação na CCJ devem concentrar as atenções do mercado.** Esperamos variação de 0,66% para o IPCA-15 de abril. O índice cheio deve seguir pressionado por choques de oferta (alimentação, minério de ferro e petróleo). Também serão conhecidos os dados de março do setor externo e de crédito. Ainda sem data definida, teremos a divulgação do Caged de março, para o qual esperamos criação de 10 mil vagas formais de trabalho.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 22/04				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (abr) - preliminar		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (abr)		
-	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
Terça-Feira 23/04				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
Quarta-Feira 24/04				
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (abr)	99,9	
-	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
Quinta-Feira 25/04				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (abr)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (abr)		0,66% (m/m)
10:30	Brasil	BCB: Conta Corrente (mar)		
10:30	Brasil	BCB: Investimento Direto no País (mar)		
-	Brasil	CNI: Sondagem Industrial (mar)		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 26/04				
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (abr)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da construção (abr)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do comércio (abr)		
10:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito		
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (mar)		
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (mar)		
-	Brasil	Aneel: Divulgação de bandeira tarifária (mai)		
09:30	EUA	PIB (1° tri.) - preliminar	1,8% (tri/tri)	1,8% (tri/tri)
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (abr) - final		
-	Colômbia	Banco Central anunciará decisão de política monetária	4,25%	
Na semana				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (mar)		10 mil
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (mar)		R\$ 122,2 bi

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	3,80
PIB (% a.a.)	1,1	1,1	1,9
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,1	1,6
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	5,0
Vagas Criadas (em milhares)	264	1.316	874
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	12,3
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	8,6
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,6	54,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-7,2	-14,5	-16,4
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	6,50
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-108,1
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,7	77,8

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Thaís Rodrigues da Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)